VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Filarmónica Clube União Instrução e Recreio, da Vila do Topo, foi fundada em 1869. Comemora, portanto, este ano, 150 anos de existência.

Trata-se de uma das mais antigas bandas filarmónicas dos Açores.

Fundada por um pequeno grupo de pessoas, do qual se distinguia Joaquim Homem da Silveira Noronha, notário e ilustre personalidade de grande referência da história da Vila do Topo, começou por se designar "Harmónica Topense", posteriormente mudou o nome para "Teatro Topense", mais tarde para "Recreio Topense" e finalmente para "Sociedade Filarmónica Clube União", designação que mantém até hoje.

A sede da sociedade foi construída apenas em 1956, pelo que, durante longos anos, a filarmónica ensaiou ora em casas particulares, ora em sedes de instituições da freguesia.

Esta coletividade tem assumido, desde sempre, à semelhança da maioria das filarmónicas em S. Jorge, uma enorme importância do ponto de vista cultural e social. O seu contributo e a sua influência no desenvolvimento da sociedade onde se encontra inserida serão inequívocos.

Apesar de ter passado, ao longo do tempo, por grandes dificuldades, da mais diversa ordem, será justo reconhecer e relevar o empenho de todos aqueles que lutaram contra as adversidades, nomeadamente associados, músicos, regentes e órgãos diretivos.

Será também de elementar justiça não esquecer um associado que prestou, durante décadas, um enorme contributo a esta coletividade, no século

passado. Trata-se do senhor João da Costa Reis, que foi também músico, regente e diretor.

Muitos outros prestaram o seu prestimoso contributo, com enorme dedicação à coletividade, ficando naturalmente com o seu nome registado na história desta sociedade e da própria freguesia.

A Filarmónica Clube União Instrução e Recreio, que concentra a grande maioria da sua atividade nas diversas festas profanas e religiosas da freguesia, e um pouco por toda a ilha, conta também no seu historial com diversas digressões a várias ilhas dos Açores, nas quais sempre representou a nossa terra com grande dignidade.

Em 2003, participou na gravação de um CD, editado pela Câmara Municipal da Calheta, juntamente com todas as bandas do concelho, num momento particularmente interessante, onde se conseguiu juntar todas as nossas filarmónicas e gravar um registo, que perdura pelo tempo, através do qual, a todo o momento, poderemos verificar o nível artístico do nosso movimento filarmónico concelhio, no início deste milénio.

Foi condecorada pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores, em 10 de junho deste ano, com a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação à Filarmónica Club União Instrução e Recreio, pela passagem dos 150 anos, reconhecendo e relevando o importante papel desta instituição da freguesia do Topo no desenvolvimento cultural do concelho da Calheta, desejando a todos quantos fazem parte desta instituição as maiores felicidades e o maior sucesso, felicitando também todos os seus elementos e a freguesia do Topo pela dinâmica cultural que as suas instituições têm demonstrado ao longo da sua existência.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 2 de julho de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís